



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO

CEARÁ – IFCE

CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

TÍTULO DO PROJETO: GRUPO DE ESTUDO EM ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DE CRATEÚS - GECRAT

1. COORDENADOR: Prof. Liandro Torres Beserra - Mestre em Zootecnia (UFC); Professor EBTT – IFCE Campus Crateús (Matrícula: 2987313).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3482780537163966>

2. DISCENTES PARTICIPANTES:

- Angela Maria Bento Alves – Matrícula: 20182125000200
- Aldilene Chaves de Oliveira – Matrícula: 20172125000289
- Alice Fontoura Pedrozo – Matrícula: 20162125000095
- Ana Inácia Vieira da Silva – Matrícula: 20162125000028
- Nataly Lins Melo – Matrícula: 20152125000284
- Francisco Kaio Lopes Torres – Matrícula: 20192125000364
- Maria Vanessa da Silva Sousa – Matrícula: 20182122030419
- Maria Simone Bezerra Sousa – Matrícula: 20182122030095
- Debora Amaro Lacerda – Matrícula: 20182122030214

1. INTRODUÇÃO

Crateús é um município brasileiro e uma das cidades mais importantes e antigas do estado do Ceará, tendo o título de Capital do Oeste do estado, é uma das cidades mais desenvolvidas dos sertões cearenses, situando-se atualmente como a décima cidade cearense mais populosa, a 5ª mais desenvolvida e o 10ª maior PIB do estado do Ceará (PNUD 2016). Localizado na microrregião do Sertão de Crateús. Constitui-se numa cidade com expressiva importância regional. Destaca-se na tradicional função de comercialização de produtos rurais, provenientes do desenvolvimento da agropecuária no sopé dos vales da região dos sertões crateuenses. É Geograficamente cortada pelo rio Poti e pela Serra grande, Crateús situa-se na região oeste do Ceará. Essas características aliadas ao seu posicionamento geográfico lhe conferem a condição de grande pólo comercial no Ceará, que tem como base a agropecuária, principal fonte de renda para muitas famílias.

O semiárido brasileiro, diante da ótica da agropecuária tradicional, sempre foi considerado um problema social crônico, em virtude de suas características edafoclimáticas e das secas periódicas não gerando possibilidades para a implantação de grandes empreendimentos agrícolas. As dificuldades sociais enfrentadas durante secas históricas eram ainda mais potencializadas pela concentração dos meios de produção (terra, água, animais), pela falta de tecnologias adaptadas, falta de articulação entre as instituições e a descontinuidade das políticas públicas nessa região. Assim o semiárido brasileiro passou a figurar no imaginário popular e no âmbito das políticas públicas como sinônimos de improdutividade e fome. Nesse sentido, o problema central não é a restrição contínua de água, e sim a falta de tecnologias adaptadas à realidade da região, baseado em um planejamento para uso seja produtivo ou social. Assim está irregularidade não seria um problema se as relações estabelecidas entre o homens estivessem de acordo com as possibilidades da natureza (NEVES, 2004). Essa noção de agricultura sustentável contém a visão de um sistema produtivo de alimentos e fibras que garanta: a manutenção dos recursos naturais e da produtividade agrícola; mínimo de impactos adversos ao meio ambiente; retornos adequados aos produtores; otimização da produção com um mínimo de insumos externos; satisfação das necessidades humanas de alimentos e renda; atendimento das necessidades sociais das famílias e das comunidades rurais.

Diante desse problemática o GECRAT visa difundir tecnologias que promovam a produção agropecuária, e o aproveitamento dos recursos naturais (solos, água, fauna e flora). Os alunos interessados em estudar e aprimorar os conhecimentos e técnicas adaptadas ao semiárido serão capacitados para o referido tema, desenvolvendo ações que conscientizem a importância da sustentabilidade racional e econômica para as atividades da agropecuária e educação ambiental no Município de Crateús / CE. Com a implantação do GECRAT os envolvidos serão beneficiados com o aprendizado do uso dos recursos naturais e da agropecuária de forma racional com aumento da consciência ambiental e melhoria da qualidade de vida.

2. JUSTIFICATIVA

O Estado do Ceará possui 85% de sua área total incluída na delimitação da região semiárida, segundo Lei nº 7.287 de 27/09/89 e pelas resoluções do Conselho Deliberativo da Sudene de nº 107, de 27/07/2017 e de nº 115, de 23/11/2017. Apresenta extrema irregularidade das precipitações pluviométricas no tempo e no espaço, com anos de seca ocorrendo em ciclos de oito a doze anos e temperaturas sempre superiores a 23°C, no que resulta, em altas taxas de evapotranspiração potencial, com consequentes índices negativos do balanço hídrico.

Geologicamente, é formado pelo embasamento cristalino, apresentando solos rasos, susceptíveis à erosão e com sérias limitações de águas subterrâneas (Brasil, 2005),

A cobertura vegetal, no semiárido, é constituída pela caatinga, cuja vegetação é predominantemente caducifólia e possuem pouca densidade nos períodos de estiagem. A pressão demográfica exerce uma sobre-exploração dos recursos naturais, devido: ao baixo nível tecnológico e ausência quase absoluta de uma consciência conservacionista, resultando em uma baixa qualidade de vida da população, sendo mais castigadas nos anos de secas.

A Convenção das Nações Unidas definiu como seca “o fenômeno que ocorre naturalmente quando a precipitação registrada é significativamente inferior aos valores normais, provocando um sério desequilíbrio hídrico que afeta negativamente os sistemas de produção dependentes dos recursos da terra”. As secas duradouras, que não permitem a recuperação dos sistemas bióticos, aliado à pressão demográfica em terras sensíveis à desertificação, apresentam como consequência: perda da biodiversidade, degradação dos recursos naturais, pobreza da população, perdas ambientais irreparáveis.

O desafio da construção da sustentabilidade no semiárido nordestino é particularmente complexo e difícil na gestão dos recursos naturais. Uma sustentabilidade que se amplie progressivamente e incorpore ao longo do tempo suas várias dimensões, mas sem esquecer a velocidade dos tempos modernos. A mudança do modelo tradicional de exploração da terra deve ser com base técnica e deve abranger os níveis básicos da sociedade. A necessidade de processos endógenos de mudança a partir do nível local é praticamente um consenso entre os que discutem o desenvolvimento sustentável. Só um processo desse tipo será capaz de gerar inovações adequadas às necessidades específicas de cada lugar.

O modo pelo qual se dá o uso de recursos naturais é determinante no processo de desenvolvimento sustentável, em qualquer de suas dimensões. É fundamental e indispensável, assim, que a sociedade incorpore a visão de que os recursos naturais só estarão disponíveis para a atual e as futuras gerações se utilizados de modo racional, compatível com a preservação e os tempos de regeneração e recuperação dos que forem utilizados. Esses conhecimentos podem conduzir a práticas adequadas, assim como a diretrizes e critérios capazes de definir quando e como os recursos naturais podem ser utilizados.

As consequências do mau uso das terras rurais são de conhecimento público, sendo a erosão a mais evidente e causa principal da diminuição da fertilidade do solo, aumento da ocorrência de enxurradas e inundações, deslizamento de encostas, assoreamento de rios e represas, redução das áreas disponíveis para agricultura ou urbanização, entre outras.

As intervenções a serem realizadas no projeto irão promover a difusão de tecnologia adaptadas ao semiárido brasileiro que possibilitem aos alunos aprofundarem o conhecimento de

técnicas racionais que possibilitem uma melhor interação entre o homem e ambiente, de forma sustentável gerando aproveitamento dos recursos naturais (solos, água, fauna e flora) e estimulando a geração de trabalho e renda.

3. OBJETIVOS:

3.1. Objetivo Geral: Institucionalizar o Grupo de Estudo em Estratégias de Convivência com o Semiárido de Crateús – GECRAT que promoverá o estudo e a difusão de técnicas que se adequem melhor as condições naturais da região entre estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados no desenvolvimento sustentável local com inclusão social da população do Município de Crateús - Ceará, objetivando o aumento o aprimoramento e a difusão de técnicas produtivas e conservacionistas e a consciência ambiental entre a população.

3.2. Objetivos Específicos

- 1- Implantar uma sala de estudo que servirá de ponto de encontro dos membros para elaboração das atividades do GECRAT.
- 2 - Incentivar o estudo, o ensino e a pesquisa no âmbito da Agropecuária sustentável;
- 3 - Promover a divulgação e o intercâmbio de trabalhos científicos produzidos nas áreas da produção animal e vegetal, realizados por estudiosos de todo mundo;
- 4 - Promover cursos e eventos para atualização de alunos e membros do grupo de estudo;
- 5 - Promover reuniões periódicas, destinadas ao planejamento e discussão de estratégias para o grupo;
- 6 - Contribuir para o aperfeiçoamento dos cursos Técnico em Agropecuária e Bacharelado em Zootecnia.
- 7 - Contribuir e elaborar projetos de pesquisa e extensão que promovam o aprimoramento e a difusão de tecnologias na área da Agropecuária.

4. METODOLOGIA DE TRABALHO DO GRUPO

A proposta do projeto visa encontros periódicos dos membros do GECRT que acontecerão na sala que será solicitada previamente pelo docente coordenador do grupo de estudo e cedida de acordo com a disponibilidade de sala da instituição. A sala de estudo servirá de ponto de encontro dos membros do GECRAT para desenvolver suas atividades propostas. Os integrantes do grupo serão constituídos de alunos, professores, pesquisadores e pessoas

interessadas em discutir sobre técnicas que tenham melhor eficiência produtiva, econômica e ambientalmente sustentável.

As atividades desenvolvidas pelo GECRAT serão previamente elaboradas pela equipe envolvida e discutida com a direção do campus. Os registros das atividades e das intervenções serão feitos pelos membros do grupo e serão divulgadas nas redes sociais e compartilhadas com o IFCE.

5. FORMAS DE INGRESSO NO GRUPO DE PESQUISA

A cada semestre letivo, será disponibilizado edital para ingresso no grupo de estudo. O edital será elaborado pelos componentes do mesmo e será disponibilizado com tempo hábil para que haja inscrição dos discentes interessados. A seleção será realizada por meio de entrevista, sendo necessário previamente o preenchimento e entrega de ficha de inscrição disponibilizada no edital com anexo do comprovante de matrícula e histórico escolar do discente.

Serão critérios adotados para a inscrição de discentes:

- a. Estar regularmente matriculado no curso de Bacharelado em Zootecnia ou Técnico em Agropecuária
- b. Estar cursando um dos semestres do curso
- c. Possuir anuência do orientador, caso seja bolsista de programa de iniciação científica.

Após a finalização do processo de seleção, os resultados serão afixados nos canais de comunicação do IFCE campus Crateús além de divulgados em meios eletrônicos pelas redes sociais do grupo de estudo.

6. RESULTADOS ESPERADOS

1. Implantação da sala de estudo.
2. Realização de encontros periódicos para estudo de temas sustentáveis para o semiárido.
3. Elaboração e apoio em projetos de pesquisa.
4. Elaboração e apoio de projetos de extensão.
5. Promover a interação entre alunos dos cursos Técnico em Agropecuária e Bacharelado em Zootecnia.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADE DO GRUPO PARA 2020

Atividades	2020											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Implantação da sala de estugo.	X	X										
Encontros periódicos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de projeto de pesquisa						X	X	X				
Elaboração de projeto de extensão									X	X	X	

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Nova delimitação do Semiárido brasileiro. Brasília, DF, 2005. 32 p.

NEVES, F. de C. A seca na história do Ceará. In: Uma nova história do Ceará. SOUZA S.; 3 ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004. pág. 81.

PNUD, **Desenvolvimento Humano e IDH.**
<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>. Acesso em 10 de março de 2016.